



**GUIA DE BOAS
PRÁTICAS DE
ACESSIBILIDADE**

Heineken®

15 anos conectando pessoas, experiências e histórias.

Experiências são melhores quando todo mundo pode fazer parte.

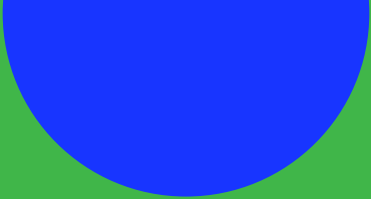
O Clinker chegou ao Brasil para transformar cada brinde em uma oportunidade de conexão. A smartband que envolve latas e copos Heineken traz uma nova forma de aproximar fãs, criar encontros e transformar a energia do festival em conexões reais.

No Rock in Rio 2026, essa novidade ganha ainda mais sentido: porque a música aproxima, festivais conectam e, quando compartilhamos uma experiência, ela pode ficar ainda mais especial.

Por isso, este guia reúne informações e boas práticas de acessibilidade para ajudar a tornar essa experiência mais acessível, respeitosa e confortável para diferentes pessoas. Afinal, fãs têm mais amigos e quanto mais acessível for o encontro, mais pessoas podem fazer parte dele.

Bora brindar, conectar e curtir com a gente?





A 7.1 é uma agência de acessibilidade criativa que atua no redesenho da sociedade com a deficiência. Transformamos culturas, marcas e eventos por meio de experiências, comunicação anticapacitista, letramento e produção executiva de acessibilidade.

Para nós, acessibilidade não é adaptação tardia: é parte da criação, da estratégia e da construção de experiências onde mais pessoas possam estar, participar e fazer parte.



A7.1 Acessibilidade
Criativa

Para início de papo é importante saber que o Brasil tem 18,6 milhões de pessoas com deficiência. Esse é um dado de acordo com pesquisa divulgada pelo IBGE em 2022 com base PNAD de 2022.

De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), 15% da população mundial têm algum tipo de deficiência, o que corresponde a cerca de 1 bilhão de pessoa.

A acessibilidade permite que todas as pessoas possam participar de Festivais com autonomia e equidade.

Ela acontece quando eliminamos barreiras:

- ★ Físicas
- ★ Comunicacionais
- ★ Sensoriais
- ★ Atitudinais

**Acessibilidade beneficia
TODAS as pessoas.**



IMPORTANTE SABER

Lei Brasileira de Inclusão (LBI)

A LBI (Lei no 13.146/2015) tem como base a Convenção da ONU sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, o primeiro tratado internacional de direitos humanos a ser incorporado pelo ordenamento jurídico brasileiro com o status de emenda constitucional.

Essa política pública tem como objetivo **assegurar e promover, em condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais por pessoa com deficiência, visando à sua inclusão social e cidadania.**

ABNT NBR 9050

A ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) estabelece critérios e parâmetros técnicos de acessibilidade que precisam ser observados em projetos de construção, instalação e adaptação de edificações, mobiliários, espaços e equipamentos urbanos, com objetivo de **proporcionar, à maior quantidade possível de pessoas, a utilização de maneira autônoma e segura desses espaços e ambientes.**



E O QUE É O CAPACITISMO?

A palavra “capacitismo” é um neologismo que sugere um afastamento da capacidade, da aptidão, pela deficiência. O termo significa a discriminação de pessoas com deficiência. A sua tradução para o inglês (ableism) orienta-se pela construção social de um corpo padrão, sem deficiência, denominado como “normal”; e da subestimação da capacidade e aptidão de pessoas em virtude de suas deficiências.

De acordo com Angela Davis (2013) o capacitismo pode ser entendido como **“um sistema de opressão que coloca valor em determinadas características físicas e mentais acima de outras”** (Davis, 2013, p. 6).



As reflexões de Angela Davis sobre o capacitismo nos convidam a repensar nossas percepções e práticas sociais diante da diversidade de modos de ser e estar no mundo. Reconhecer o capacitismo como um sistema de opressão que produz desigualdade e exclusão, nos desafia a desconstruir estereótipos e criar políticas e práticas que valorizem e respeitem as particularidades de cada indivíduo sem os reduzir a estigmas e representações.

E O ANTICAPACITISMO?

O anticapacitismo é a luta contra a postura preconceituosa que hierarquiza pessoas de acordo com seus corpos e maneiras de ser, levando à falsa crença de que algumas pessoas são mais (ou menos) capazes para trabalhar, estudar, se relacionar e aprender.

Ou seja, viver de forma plena. Precisamos combater o capacitismo e lutar por um futuro anticapacitista.

Mas não se fala em futuro sem falar do presente, né?



DICAS ANTICAPACITISTAS

**O capacitismo é uma
construção social.**

Vamos desconstruir junto com a gente?

Ele acontece quando acreditamos que
pessoas com deficiência são menos
capazes ou precisam ser tratadas de forma
diferente.

Essas ideias foram construídas pela
sociedade.

**E toda construção pode ser
transformada.**



ANTES DE OFERECER AJUDA

**Nem toda pessoa com
deficiência precisa de ajuda.
Se você não sabe como ajudar.
Pergunte. Se você acha que
sabe. Pergunte também.**

Posso ajudar?

ou

Como você prefere que eu ajude?

**Respeitar a resposta
também é acessibilidade.**



O que **não** fazer

- ✗ TOCAR NA PESSOA SEM AUTORIZAÇÃO.
- ✗ EMPURRAR A CADEIRA DE RODAS.
- ✗ SEGURAR BENGALAS OU MULETAS.
- ✗ PUXAR ALGUÉM PELO BRAÇO.
- ✗ FALAR APENAS COM ACOMPANHANTES.
- ✗ PRESSUPOR LIMITAÇÕES.
- ✗ INFANTILIZAR PESSOAS COM DEFICIÊNCIA.
- ✗ FAZER COMENTÁRIOS SOBRE A DEFICIÊNCIA.
- ✗ GRITAR COM UMA PESSOA SURDA.



O que fazer

- ★ PERGUNTAR ANTES DE AJUDAR.
- ★ FALE DIRETAMENTE COM A PESSOA E NÃO COM O ACOMPANHANTE, FAMILIARES OU INTÉRPRETE DE LIBRAS.
- ★ CHAMAR A PESSOA PELO NOME E NÃO PELA DEFICIÊNCIA
- ★ RESPEITAR O TEMPO DE RESPOSTA.
- ★ RESPEITAR A AUTONOMIA.
- ★ PERGUNTAR COMO A PESSOA PREFERE SE COMUNICAR.
- ★ SE A PESSOA FIZER LEITURA LABIAL, SE DIRECIONE DE FRENTE PARA A PESSOA.



PESSOA CEGA OU COM BAIXA VISÃO

- ★ SE APRESENTE
PELO NOME.
- ★ OFEREÇA SEU
BRAÇO.
- ★ DESCREVA
OBSTÁCULOS.
- ★ DESCREVA ESPAÇOS
E SITUAÇÕES RELEVANTES.
- ★ INFORME AS MUDANÇAS
DE PISO E BARREIRAS.
- ★ AVISE QUANDO
FOR SE AFASTAR.



PESSOA SURDA

- ★ FALE DE FRENTE.
- ★ UTILIZE ESCRITA QUANDO NECESSÁRIO.
- ★ PROCURE UM INTÉRPRETE DE LIBRAS, SE SOLICITADO.
- ★ NUNCA GRITE.
- ★ NUNCA UTILIZE O TERMO “SURDO-MUDO”.



PESSOA AUTISTA



USE LINGUAGEM
OBJETIVA.



ANTECIPE INFORMAÇÕES
IMPORTANTES.



RESPEITE O TEMPO
DA PESSOA.



INDIQUE UM AMBIENTE
MAIS TRANQUILO,
QUANDO NECESSÁRIO.



PESSOA COM MOBILIDADE REDUZIDA



PERGUNTE ANTES
DE AJUDAR.



RESPEITE O RITMO
DA PESSOA.



INFORME AS ROTAS
ACESSÍVEIS.



NUNCA MOVA
EQUIPAMENTOS DE APOIO
SEM AUTORIZAÇÃO.



NEM TODA DEFICIÊNCIA É VISÍVEL

Nem todas as deficiências podem ser percebidas pela aparência.

Evite julgamentos sobre quem utiliza:

- ★ FILA
PRIORITÁRIA.
- ★ ASSENTO
PREFERENCIAL.
- ★ RECURSOS DE
ACESSIBILIDADE.
- ★ CORDÕES DE
IDENTIFICAÇÃO
(GIRASSOL OU
QUEBRA CABEÇA).



A acessibilidade não começa na rampa.

Começa na convivência, nas atitudes e no respeito.

A cultura se move a partir dos encontros e todo encontro só acontece de verdade quando todas as pessoas podem fazer parte dele.

A Heineken acredita que **celebrar é criar espaços para encontros, conexões e experiências compartilhadas**. Por isso, a acessibilidade e o anticapacitismo fazem parte de seu compromisso com as pessoas e com a construção de experiências cada vez mais respeitosas, acessíveis e plurais.

Neste Rock in Rio, a Heineken celebra 15 anos de história e parceria com o Festival, seguindo sua missão de conectar pessoas, experiências e histórias, com a certeza de que, quando todo mundo pode participar, celebrar fica ainda melhor.



Green
Your
City



EST.

1873

Heineken®

7.1